

# TRE muda sistema para evitar fraudes

Simone Salles

O presidente do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de Brasília, desembargador Natanael Fernandes, afirmou ontem que o tribunal modificou o sistema de apuração e digitação dos votos para evitar fraudes na eleição de hoje.

“Todas as precauções foram tomadas. As chances de fraude são, praticamente, nulas”, disse. O desembargador estima que até o meio da tarde de amanhã o trabalho de apuração e totalização dos votos estará concluído.

“Numa previsão mais pessimista, no início da noite de quinta-feira já será possível saber quem é o novo governador”, antecipou. Medidas mais rigorosas foram adotadas também para evitar a boca-de-urna.

**Iniciativa** - Ao contrário do primeiro turno, a Polícia Militar recebeu instruções do TRE para agir “por iniciativa própria”, sem a necessidade de autorização prévia de um juiz eleitoral.

Segundo o desembargador, o acirramento da disputa entre militantes dos candidatos Cristovam Buarque e Valmir Campelo pode resultar em conflitos e brigas. “Os policiais estão orientados para, sem violência, conter qualquer tumulto”, disse.

Preocupado com “clima tenso” da disputa, o desembargador chegou a encaminhar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pedido para que a re-

solução do tribunal que regulamenta a boca-de-urna fosse alterado.

“Os cabos dessas bandeiras podem ser usados, no caso de tumulto, como uma arma”, justificou. O TSE, porém, rejeitou o pedido, argumentado que não poderia alterar sua própria resolução apenas para Brasília.

**Precauções** - Para evitar fraudes, o TRE adotou várias medidas. Nenhum mesário, escrutinador, fiscal de partido ou juiz de mesa poderá entrar na junta de apuração com canetas azuis ou pretas.

Os votos em brancos, antes mesmo de serem lançados no boletim de urna, receberão o carimbo de “branco” para evitar que as cédulas sejam preenchidas de forma fraudulenta.

Outra medida é a confecção de três “rascunhos” de boletins de urna (um para cada candidato e outro para os votos brancos e nulos). Esses “rascunhos” serão conferidos duas vezes, antes de receberem a versão oficial.

Além dos fiscais de cada candidato nas zonas de apuração, o TRE permitirá que uma comissão interpartidária, formada por representantes das duas coligações, fiscalizem no TRE o trabalho de digitação e totalização dos votos.

O TRE contratou 80 digitadores especialmente para o trabalho. O critério de seleção, segundo o desembargador, foi por capacidade e experiência profissionais.